JORNAL DE
SÃO DESIDÉRIO

ANO I EDIÇÃO 07 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SÃO DESIDÉRIO - BAHIA, SETEMBRO DE 2010

A PRAÇA É DO POVO

Inaugurada em 16 de setembro, nova praça homenageia primeiro prefeito de São Desidério Pág. 05

Festa da Paz 2010

Em quatro dias de festa, 70 mil pessoas curtiram e comemoraram com muita paz, o maior evento musical do oeste baiano Pág. 04

EDITORIAL

Setembro Memorável

Se a chegada da primavera é pouco perceptível em uma região onde o clima árido e seco não possui as quatro estações bem definidas, na zona rural de São Desidério as melhorias e benefícios levados pela administração municipal neste mês de setembro, são evidentes e marcantes para centenas de moradores.

O programa Viver com Cidadania entregou mais 16 casas populares, desta vez, para a comunidade de Ribeirão dos Bois. Agora, a Secretaria de Agricultura entra em ação com a correção do solo e o ensino de técnicas agrícolas àqueles moradores. Casa nova e novas perspectivas de renda e qualidade de vida. Pág.03.

O traçado percorrido pelo Programa de Eletrificação Rural avançou mais alguns quilômetros e chegou a outras três localidades de São Desidério: Currais, Galho de Poldas e Ponta D'Água. Assim como o Viver com Cidadania, o projeto de eletrificação leva otimismo, esperança e dignidade às famílias do município. É o caso de dona Sirlene dos Santos que já planeja aumentar a renda familiar graças à energia que chegou. Pág. 07.

Jovens, crianças e até adultos das localidades de Penedo e Pontezinha têm no esporte um novo meio de ocupar o tempo de forma saudável, com coletividade e diversão. Quadras poliesportivas inauguradas são parte do dia-a-dia das duas comunidades. Páginas. 03 e 07.

Se na zona rural inaugurações e melhorias marcaram o mês de setembro, o que então se falar da sede do município? No dia 16, alegria em dose dupla tomou conta de São Desidério. A inauguração da Praça Abelardo Alencar encheu de vida o centro da cidade. A obra, que homenageia o primeiro prefeito do município juntou-se à barragem e à orla e formou um dos mais belos cartões postais do oeste da Bahia. Pronta para receber turistas, a nova praça é o orgulho da população que, aos finais das tarde toma conta do local. Uma praça feita para o povo. Projetada para receber e acolher visitantes. Pag. 05.

Depois da inauguração do novo ponto de encontro da cidade, foi a vez da abertura da 14ª edição da Festa da Paz. Uma festa memorável. Mais de 70 mil pessoas lotaram o Coliseu da Paz e se deliciaram ao som de Parangolé, Magníficos, The Fevers, Zezé de Camargo e Luciano e, Jammil. Quatro dias de alegria, empolgação e, principalmente, muita paz. Mais uma vez, o evento fez jus ao nome. A parceria entre a Prefeitura e as polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal e Corpo de Bombeiros garantiu aos participantes segurança tanto no espaço do evento quanto nas estradas que levam a São Desidério. A Festa da Paz 2010 certamente entrará para a história. Uma história escrita por todos que participaram do evento. Se você fez parte deste momento ímpar e tão especial, nosso muito obrigado! Se não fez, não tem problema. Te esperamos em 2011. Até lá e muita paz! Pag. 04. Mas antes, aproveite a leitura desta edição de setembro. Um abraço.

Espaço da Escola

O lugar onde vivo

Belty de Oliveira Almeida

A Secretaria de Educação em parceria com o Ministério de Educação – MEC e o Itaú Social realizou em São Desidério de abril a setembro, o concurso de Olimpíadas de Língua Portuguesa. As olimpíadas são realizadas em todo o Brasil a cada dois anos e envolvem escolas municipais e estaduais.

Divididos entre as categorias poesia, memórias literárias, crônica e opinião, os alunos foram desafiados a produzirem textos. Este ano o tema foi "O lugar onde vivo". As escolas indicaram um texto por gênero e uma comissão avaliadora escolheu o vencedor por categoria. Os finalistas irão representar o município nas próximas etapas de avaliação - estadual e nacional.

"As olimpíadas trabalham a diversidade de gêneros, conhecimento de autores, incentivo à leitura e aos futuros escritores que teremos em nosso município", afirma a coordenadora da olimpíada em São Desidério, Andréia Kelly de Carvalho.

O texto da aluna Belty de Oliveira Almeida Neta da 7ª série da Escola Estadual Antonio Carlos Magalhães foi vencedor no município da categoria memórias literárias. "Após ser trabalhado o gênero em sala de aula, a aluna conversou com uma personagem antiga da cidade e se colocou no lugar dessa pessoa para escrever suas lembranças", explica a professora Autina Marcedo Portela.

O lugar onde vivo – Que tempos marcantes!

Por Belty de Oliveira Almeida

O presente me faz viver as lembranças do passado. Há 66 anos moro aqui nesta pacata cidade, em que possui pessoas simples e acolhedoras. Se destaca na área agrícola, e é banhada por vários rios.

Desde criança o ribeirão fazia parte do quintal da minha casa. Ao amanhecer sentia o cheiro do ar puro e mesmo sabendo que a água é inodora, inalava o aroma da água fresca.

Que saudades! Me lembro como as brincadeiras eram mais criativas. Eu e meus irmãos gostávamos de jogar pedrinhas na água para ver e ouvir o plaft! E barulho das águas. Também corríamos com o zig - zag com borboletas de matizes variados. Isto nos tornava felizes.

Ao chegar o mês de setembro, mês dos festejos da Padroeira da cidade, as lembranças são mais fortes...

Lembro–me que nos dias de festas, nós mocinhas, acostumadas a tomar banho com o sabão de 'coada', (mistura de uma substância com cinzas). Nesses dias de festa era usado o tão sonhado sabonete, que se misturava o seu perfume forte com as folhagens das grandes gameleiras – plantas nativas da região que viviam às margens dos rios.

"Como era belo os dias!! Eu era feliz e não sabia".

Adeus à Ana Maria

Faleceu em 06 de setembro de 2010, a ex-primeira dama de São Desidério, Ana Maria de Santana. Aos 79 anos, Ana Maria era esposa de José Fernandes de Santana que foi gestor público por dois mandatos, de 1977 a 1982 e de 1989 a 1992. Ela passava por tratamento de saúde e após uma queda em sua própria casa, ficou mais fragilizada.

"Foi a melhor esposa e melhor mãe de família que eu conheci. Quando ainda era prefeito ela soube atender as pessoas e administrava o município durante minha ausência", diz José Fernandes.

Em respeito aos familiares e a memória da ex-primeira dama, o prefeito Zito Barbosa cancelou o desfile cívico de Sete de Setembro na sede. No município, a Creche Municipal leva o nome de Ana Maria de Santana.

JORNAL DE SÃO DESIDÉRIO

Publicação mensal do município de São Desidério - Bahia

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Prefeitura de São Desidério
Agência de Publicidade: AIM Comunicação e Propaganda
Jornalista Responsável: Nádia Borges DRT 2923/PR
Reportagens: Adinete Batista/ Ana Lúcia Souza / Jackeline Bispo
Fotos: Rodney Martins
Cerimonial: Ana Cristina Santos
Diagramação: Wellington Cerqueira Bernardino
Tiragem: Cinco mil exemplares
Impressão: Polygraf - Gráfica e Editora
Site: www.saodesiderio.ba.gov.br
Email: ascom@saodesiderio.ba.gov.br
End: Praça Emerson Barbosa, 01, Centro – São Desidério-BA
CEP: 47820-000 - Telefone: 77 3623-2145

Esporte e lazer para Penedo

Foto: Rodney Martins

Por Adinete Batista

O estudante Rogério Xavier de Souza, 15, assim como outros jovens, crianças, e adultos da localidade de Penedo a 24 quilômetros da sede agora têm uma área de lazer e diversão. Trata-se uma quadra poliesportiva construída com recursos próprios do município e entregue à comunidade no último dia 11 de setembro.

A quadra foi construída na Escola Municipal Florêncio José de Lima - que foi reformada pela prefeitura - mas é destinada à toda a comunidade. "Esta obra é mais um compromisso cumprido deste governo com o povo. Todo o município merece e recebe atenção de acordo com as necessidades. Com a construção destas quadras o que se objetiva é proporcionar o lazer, diversão e mais qualidade de vida através da prática de esportes às crianças, jovens e adultos". Declarou o prefeito Zito Barbosa.

Os moradores não esconderam a emoção e ansiedade de usufruirem do espaço. "Antigamente jogava bola num campinho de terra, sempre sonhei em jogar em uma quadra, com este novo espaço vou me aperfeiçoar mais, montaremos um time e espero ter um campeonato aqui, porque nós jovens temos que ocupar as nossas mentes e tempo com algo de bom, é o que o mundo precisa, ter mais incentivo e oportunidades". Comentou o jovem Rogério Xavier.

O vice-prefeito Demir Barbosa, reforçou a importância da prática de esportes para os jovens como uma ocupação, favorecendo o seu desenvolvimento social e cultural. "Vamos construir mais quadras, o nosso governo preocupa-se com todas as necessidades do povo. O município é grande em extensão territorial, mas conhecemos todas as localidade e necessidades de cada uma, vamos fazer do nosso município um lugar de orgulho para todos".

A quadra recebeu o nome do morador de Penedo, Pedro Nonato dos Santos, que faleceu no ano de 1991. "Meu pai sempre foi um homem digno, nasceu e se criou nesta comunidade, ajudando a todos que dele necessitavam. Foi um bom esposo, um bom pai de dez filhos, um bom amigo, enfim, ele foi e sempre será um exemplo de vida". Declarou a filha do homenageado, Valdeir dos Santos.

Viver com cidadania

Por Ana Lúcia Souza

Sala, cozinha, dois quartos, banheiro, área de serviço, água encanada, luz elétrica, mais segurança e mais qualidade de vida. Essa é a estrutura das novas moradias dos habitantes do povoado de Ribeirão dos Bois, a 50 quilômetros da sede de São Desidério, que receberam 16 casas populares do programa Viver com Cidadania, mantido pelo município.

As novas residências garantirão às crianças uma história diferente das de seus pais. "Não pude ter essa moradia desde quando nasci, mas meus filhos vão ter a partir de agora", expressou a dona de casa Maria dos Santos Silva, 41, moradora do local há 18 anos.

"Esse é o tipo de projeto que beneficia as pessoas com um padrão de vida de mais qualidade. A construção das novas casas significa mais conforto, mais dignidade e menos despesa para a Secretaria de Saúde, que a partir de agora terá menos problemas com os focos de doença advindos de casas insalubres nesse povoado", destaca a secretária de Assistência Social Gabriela Nogueira.

Viver com Cidadania – Por meio do Programa Viver com Cidadania, foram entregues no município 31 casas na sede, 22 em Sítio Grande, 10 em Pedras e 05 no Julião. As comunidades de Larga e Lagoa dos Buritis também estão incluídas no programa.

Além das casas populares, outro benefício garantido pela prefeitura é a recuperação das vias de acesso do povoado até a BA 463, para que seja facilitada a passagem do transporte escolar.

Produzir melhor - No povoado de Ribeirão dos Bois predomina a agricultura familiar com o cultivo de mandioca e feijão gurutuba. O prefeito Zito Barbosa garantiu que o próximo passo será oferecer aos moradores correção do solo com calcário e assistência técnica por meio do Programa Lavoura Produtiva, da Secretaria Municipal de Agricultura. "Em 2009 o Programa Lavoura Produtiva atendeu 460 famílias e este ano mais de 800 famílias já estão cadastradas. Queremos que o programa também se estenda para este povoado e possibilite as melhores condições de tratamento das pequenas áreas produtivas que aqui existem", declarou.

Fotos: Rodney Martins
As casas foram entregues no dia 10 de setembro

A paz contagiou a multidão

Mais de 70 mil pessoas passaram pelo Coliseu da Paz nos quatro dias de Festa

Por Adinete Batista, Ana Lúcia Souza e Jackeline Bispo

O evento musical mais esperado do oeste baiano, a Festa da Paz, em sua 14ª edição atraiu cerca de 70 mil pessoas ao Coliseu da Paz – local onde é realizada - durante as quatro noites. Dominus, Parangolé, Magníficos, The Fevers, Zezé Di Camargo e Luciano, Gatos Multicores e Jammil, animaram os foliões. "Estamos muito felizes em fazer parte de uma festa que carrega este nome. É justamente isso que precisamos música, alegria e paz. Parabéns aos organizadores", comentou o cantor Zezé Di Camargo.

Além das atrações de renome no cenário nacional, o público contou com uma estrutura inovadora. Sob a responsabilidade da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer a festa teve espaços para 73 pontos fixos de vendas de comidas e bebidas, 60 sanitários químicos, dois palcos e boate. "Trouxemos novidades para o evento, entre elas, mudanças na disposição das barracas, montagem de uma praça de alimentação e de um camarote especial para portadores de deficiências, também novos pontos de estacionamento. Conquistas que com certeza ajudaram no sucesso da festa este ano", comemora o secretário João Neres.

Pela segunda vez a parceria proposta pela administração do município e as polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal possibilitou um esquema de segurança especial. "Este trabalho conjunto foi fundamental para garantir a tranquilidade do evento, desde os espaços nas dependências do Coliseu até a BR 135 que liga São Desidério a Barreiras", disse o comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar, Jorge Campos. Pontos fixos de segurança, corpo de bombeiros e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU, foram instalados, ao todo mais de 400 homens atenderam ao público.

Outro momento especial foi a festa Criança da Paz, na tarde de domingo, 19, onde o público infantil brincou, dançou e curtiu ao som do grupo Gatos Multicores. O Coliseu, pelo segundo ano, virou um verdadeiro parque de diversão e os pequenos puderam desfrutar dos brinquedos e das guloseimas oferecidas. "A Festa da Paz se tornou um evento que agrada a todas as idades", disse a mãe do pequeno João Gabriel, Fabíola Almeida.

A parceria entre as secretarias de governo culminou na totalidade e qualidade dos serviços oferecidos durante a festa. Profissionais da Saúde ficaram disponíveis com uma equipe médica e ambulâncias para atender a possíveis necessidades, a vigilância sanitária realizou um trabalho de fiscalização para supervisionar os produtos comercializados no Coliseu. A Assistência Social, além do camarote de acessibilidade, trouxe equipes do Conselho Tutelar que orientaram sobre a permanência de crianças e adolescentes na festa. O Meio Ambiente e Turismo, ofereceu total apoio aos visitantes, estandes foram montados para divulgar os principais pontos turísticos e o artesanato do município. A Educação fez o transporte das crianças da zona rural para a festa infantil. A Infraestrutura garantio total apoio logístico e de pessoal. "O trabalho conjunto é sem dúvida, a marca do sucesso deste evento tão grande e reconhecido", avalia o vice-prefeito, Demir Barbosa.

Mas não só os foliões comemoraram, donos de barracas registraram bons lucros na festa. É o caso da comerciante Lucilene Soledade que pela primeira vez participou do evento. "Ano que vem estarei aqui novamente, foi muito gratificante, meu lucro superou às expectativas, vendi 100% dos produtos no sábado, por exemplo".

Para o prefeito Zito Barbosa, a Festa da Paz está consolidada como o maior evento musical do oeste baiano. "A cada ano temos a certeza de que a festa faz parte do calendário festivo do oeste da Bahia. Estamos muito felizes, por todo este conjunto fazer uma festa tão bonita e cheia de paz", conclui.

Artistas como Zezé Di Camargo e Luciano, e Jammil participaram do evento este ano

Praça homenageia primeiro prefeito

Fotos: Rodney Martins

Novo visual da praça de São Desidério

Por Ana Lúcia Souza

No centro da cidade, a Praça Abelardo Alencar é o mais novo ponto de encontro dos moradores de São Desidério. O design moderno abrange uma área total de 7.640,83 m² e contempla iluminação diferenciada com espaço para shows, lanchonetes, ponto de apoio ao turista onde funcionará o departamento de turismo e amplo estacionamento para atender ônibus turísticos.

Na parte baixa da praça, a barragem foi reprojetada e os atrativos naturais, revitalizados. Importantes pontos turísticos do município como a Lagoa Azul e a Gruta do Catão estão lembrados em painéis e na decoração da praça. A obra faz parte do conjunto praça – barragem – orla e valoriza um dos principais cartões postais da cidade. "É mais uma área de lazer para nossa cidade que ficou mais atraente e valorizada", afirmou o morador e professor de educação física Edivânio Soares.

No local existiam duas praças, Abelardo Alencar e Rui Barbosa que foram unificadas após a construção da nova estrutura, recebendo o nome do primeiro prefeito do município.

Uma homenagem justa, como declarou o prefeito Zito Barbosa. "A praça simboliza um marco para a administração. Esse cartão postal recebeu cara nova e se torna mais um atrativo turístico. Não poderíamos deixar de prestar essa homenagem a esse grande homem que foi gestor público de São Desidério e responsável por dar início às obras e progresso do município".

Outros pontos da nova praça

O Pioneiro

Fotos: Ana Lúcia Souza

Dona Alita e foto do marido Abelardo Alencar

Abelardo Alencar nasceu em Barreiras em 14 de julho de 1911 e faleceu em 28 de outubro de 2003. Filho de Exupério Alencar e Otália da Franca, cursou até o primário. Casou-se com Alita Figueiredo Alencar com quem teve dois filhos. Trabalhou como comerciante, profissão que o levou a freqüentar São Desidério.

Na década de 60 iniciou sua carreira política elegendo-se vereador em Barreiras com o apoio da população de São Desidério, que na época ainda pertencia a Barreiras. Foi um dos colaboradores na emancipação de São Desidério. Com 526 votos foi eleito o primeiro prefeito do município e tomou posse em 07 de abril de 1963.

Como gestor público, organizou a prefeitura, inaugurou a Avenida JK, iniciou a arborização da sede plantando uma fileira de eucaliptos na entrada da cidade. Construiu a capela e o cemitério São Pedro, o antigo prédio da Escola Castelo Branco e o antigo mercado municipal.

Hoje o seu nome está estampado na mais nova obra da sede de São Desidério, motivo de muita honra para os filhos Antonio Figueiredo Alencar, Otália Figueiredo Alencar Marinho e a viúva Alita Figueiredo Alencar. "Era um homem trabalhador e muito comprometido com o povo de São Desidério. É uma satisfação ter o nome dele lembrado nesta praça, isso mostra que ele não foi esquecido", declarou Alita, aos 92 anos.

Fotos: Rodney Martins

Os presos são atendidos na unidade móvel de saúde

Saúde bucal chega aos detentos

Por Ana Lúcia Souza

São 08h40 min da manhã da quarta-feira, 15 de setembro. A Unidade Móvel de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde está de prontidão em frente à delegacia da Polícia Civil de São Desidério. Os presos saem, um por vez, acompanhados do carcereiro. Entram no veículo estacionado, onde permanecem cerca de 20 minutos, aproximadamente. Não se trata de nenhuma operação policial. É dia de atendimento odontológico aos detentos.

A iniciativa partiu do delegado Carlos Ferro, que buscou a Secretaria de Saúde para formalizar uma parceria e oferecer atendimento odontológico aos detentos. A proposta surtiu efeito e, pela segunda vez em um mês, as consultas são realizadas. "Os policiais civis não gostam de levar o preso ao médico, por tratar-se de atribuição dos chamados agentes penitenciários, de mais a mais, cabe aos policiais civis o trabalho investigativo voltado para a elucidação de crimes e prisão de criminosos. Assim sendo, é de grande valia a prestação do serviço público, realizado através dos médicos e odontólogos, um direito garantido pela Constituição Federal a todos os munícipes, e que está sendo estendido aos nossos custodiados", falou o delegado.

O atendimento será sempre realizado a cada 15 dias. Para muitos presos, esta é a primeira vez que fazem uma consulta odontológica na vida. "São pessoas que apresentavam uma situação dentária ruim, motivo que os levou a se queixarem de dores. Desde o primeiro atendimento foram necessárias realizar extrações. Procedimentos mais complexos como restaurações são encaminhados para o Centro Odontológico – CEO, no Centro de Saúde do município", relatou o dentista Zezo Aragão.

Na primeira vez que foi atendido, o prisioneiro Gilson Ferreira de Oliveira passou por uma extração. Agora, retornou para repetir o procedimento. "Mesmo apesar do que a gente fez, a gente precisa de médico e depende dessas pessoas que querem nos ajudar", revela Gilson.

Arte e passatempo

A cadeia pública de São Desidério funciona em um prédio com espaço físico limitado. Cada uma das quatro celas têm capacidade para acomodar em média três presos. Atualmente, encontram– se detidos 24 presos.

Em uma dessas celas, a de número 4, encontra-se Sidney Silva Santos, 27. Há cinco meses preso, ele buscou no artesanato uma alternativa para fazer o tempo passar mais rápido. Entre lixas de unha, palitos de picolé e de fósforo, cola, cartolina, pó de brita, pincel e tintas ele vai construindo cinzeiros, casinhas e pulseiras . "Eu já fiz uns mil desses. É só ter uma foto que eu faço igual. Mando pra vender lá na minha rua", declarou. Um trabalho de dedicação que acabou incentivando os companheiros de cela.

O artesanato é devolvido para as famílias e algumas peças são vendidas no comércio local. A renda é revertida para a compra de produtos de higiene pessoal ou para incrementar a refeição.

Para o delegado Carlos Ferro a confecção de peças de artesanato também é um meio ressocialização e no futuro poderá evitar a reincidência criminal. "Delegacia não é presídio. O nosso sistema prisional atual encontra-se falido. O Estado não vem cumprindo com sua função primordial que é a recuperação do criminoso. Entendo que as atividades artesanais exercidas no interior de uma delegacia devem ser incentivadas, com algumas ressalvas, pois tais atividades naturalmente tendem a ressocializar o preso. Nós não possuímos em nossa delegacia um espaço condizente para a realização de atividades artesanais, ademais, os poucos materiais que adentram a cadeia pública, geralmente são fornecidos pelos familiares dos custodiados, quando à deveriam ser fornecidos gratuitamente pelo Estado".

Ainda de acordo com o delegado são poucas ou quase nenhuma as doações recebidas. "As doações são sempre bem-vindas, assim como, quem se interessar em adquirir os artesanatos produzidos por eles". A Pastoral Carcerária do município, formada por cerca de dez pessoas, mantém de forma gratuita, o compromisso de preparar sopa para os presos, e de realizar sua distribuição sempre aos domingos, ao meio–dia. São também realizados encontros de oração. Já as visitas de familiares e amigos, dos presos, ocorrem sempre às terças–feiras.

Estiagem agrava doenças respiratórias

Por Jackeline Bispo

A baixa umidade do ar, comum no período da seca, representa uma preocupação para portadores de doenças respiratórias como a rinite alérgica, asma e bronquite. Espirros frequentes, coceira na garganta e no nariz, coriza, resfriados e gripes são alguns dos sintomas agravados pela combinação entre a baixa umidade, o calor e a poeira.

"É só chegar esse tempo e ele fica assim fraquinho, agora tá com febre. Ele tinha bronquite e até hoje sente falta de ar, de vez em quando tem um chiado no peito", diz Nair dos Santos olhando para o filho de dois anos, internado no Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida.

O diretor do Hospital, Carlos Dias, revela que neste período o atendimento às pessoas que reclamam de problemas respiratórios aumenta em 30%. "Crianças até dois anos e idosos são os mais afetados porque o sistema de defesas é baixo", explica.

Dias alerta que por pior que seja a estiagem, alguns cuidados podem ser tomados para minimizar os efeitos do tempo. Retirar de casa tapetes ou cortinas que acumulam poeira, manter distância de bichos de pelúcia e dar preferência a brinquedos laváveis, evitar contato com animais domésticos e durante a limpeza, preferir o uso de aspirador e de pano úmido, são orientações.

Nebulização ajuda a melhorar as vias respiratórias

"Indicamos que nesta época as pessoas em geral tenham hábitos alimentares mais saudáveis como comer bastante frutas e verduras e principalmente beber muita água, alimentos com conservantes não são recomendados", orienta o médico. Dias ressalta ainda que os alérgicos precisam evitar o cigarro e ficar longe de ambientes onde há fumantes.

Outra opção é o uso do umidificador de ar, um aparelho elétrico que emite vapor de água e ameniza os efeitos do ar seco. Mas existem precauções mais simples. Na hora de dormir, por exemplo, colocar uma bacia com água no quarto ou umedecer uma toalha de banho e pendurá-la na cabeceira da cama ou, em uma cadeira próximo ao leito pode aumentar a umidade do ambiente durante o sono – momento em que a respiração está mais calma.

Fotos: Rodney Martins

Energia para mais três localidades

Por Jackeline Bispo

Fazer parte do traçado da rede elétrica ainda é o sonho de muitos moradores da zona rural de São Desidério. Para levar este benefício aos quatro cantos do município, a administração municipal criou, desde o ano passado, o Programa de Eletrificação Rural de Alta e Baixa Tensão. Com recursos próprios do município, a energia elétrica é levada a povoados distantes.

Neste mês de setembro mais três localidades foram incluídas no traçado da rede, Currais, a 110 quilômetros. Galho de Poldas e Ponta D'água, a 50 quilômetros da sede. "Ter a luz forte e garantida todo dia era um sonho", comenta a dona de casa Sirlene dos Santos que faz planos para o futuro. "Farei laranjinha para vender e aumentar o dinheiro, é pouco, mas ajuda".

A família de Sirlene é uma das 27 que residem em Galho de Poldas e Ponta D'água – comunidades vizinhas. O vice-prefeito Demir Barbosa, ressalta que a rotina destes moradores será modificada. "Haverá transformação em relação aos estudos, por exemplo, os jovens poderão passar mais tempo lendo um livro ou fazendo uma atividade escolar".

Quem apoia esta ideia é a estudante da 3ª série Maria da Penha de Jesus. "Às vezes eu tentava ler, mas as vistas cansavam, porque logo ficava muito escuro, a placa é muito fraquinha". Maria estuda à tarde, pela manhã ajuda sua mãe e cuida dos irmãos mais novos. A placa a que ela se refere é de energia solar, instalada na residência da estudante e das demais famílias.

O lavrador Valderino Rodrigues explica que este sistema suporta apenas três lâmpadas ligadas e três horas de transmissão de televisão, depois disso o padrão emite um sinal informando que o aparelho deve ser desligado. "Agora as coisas vão ficar boas, essa rede elétrica é forte e aguenta mais lâmpadas e aparelhos dentro de casa, dá até pra comprar a geladeira", planeja.

Já em Currais, os moradores guardam apenas as lembranças dos tempos difíceis e comemoram as conquistas com muito fervor. "Este candeeiro vai ser guardado como uma recordação, todas as vezes que eu olhar para ele vou me alegrar, pois chegaram novos tempos", emociona-se a moradora mais idosa da localidade, Maria Sofia de Jesus de 78 anos.

O candeeiro de Sirlene será guardado como recordação

Para o prefeito Zito Barbosa levar a rede elétrica para comunidade de Currais foi uma conquista especial. "Em 1997 a condição de vida das pessoas de Currais era muito precária, moravam em casas de palha, não havia escola, estrada, transporte, água encanada, atendimento da saúde, energia. Conseguimos mudar essa história e trazer para eles uma nova realidade, isso é uma grande satisfação".

Para ligar as localidades à rede foram necessários 43 quilômetros de fiação, dezenas de postes e lâmpadas, muitas horas de trabalho e mão-de-obra. Desde 2009, 17 povoados foram incluídos no traçado da rede elétrica. Outros projetos de eletrificação rural já estão em andamento.

As conquistas não param

Por Jackeline Bispo

Para chegar à localidade de Pontezinha é necessário percorrer 90 quilômetros passando pelo cerrado saodesiderense. Lá, as famílias se organizam e tiram da agricultura o que precisam para sobreviver. "Nascida, criada e casada, tenho orgulho de dizer que quero morrer nesta terra", comenta a dona de casa Arondina Maria de Jesus que aos 41 anos revela ter realizado um de seus maiores sonhos ali.

"Desde pequena sempre quis aprender a escrever meu nome, mas só agora consegui realizar". Arondina tomou uma decisão importante e corajosa, pediu permissão ao diretor da Escola Maria Francisca da Silva para assistir às aulas na mesma sala de um de seus oito filhos e no ano passado rabiscou no pequeno caderno suas primeiras letras.

Fotos: Rodney Martins

O objetivo de Arondina a partir de agora é voltar à escola, que foi totalmente reformada e ampliada pela prefeitura, para completar o sonho e aprender a ler. "Vou estudar de noite e um dia poderei ler o que a senhora vai escrever de mim no jornal", avisa a sorridente dona de casa.

A escola da localidade atende alunos de nove povoados. Novos cômodos agora compõem a estrutura, uma grande cantina, uma sala de informática, banheiros e o muro de proteção. "Os profissionais desta escola desenvolvem um trabalho eficiente e que já se destaca na região. A inclusão digital dos alunos vem somar no processo de aprendizagem", frisa a secretária de educação, Cátia Alencar.

Mas a alegria dos moradores de Pontezinha foi ainda maior. A parceria entre as Secretarias de Educação e de Cultura, Esporte e Lazer possibilitou a integração educacional e esportiva da comunidade. Ao lado da escola a administração municipal construiu uma quadra poliesportiva para atender aos alunos e moradores.

"A educação atrelada ao esporte é o caminho mais sólido para construir uma vida nova para as crianças e os jovens daqui. O investimento no conhecimento é a maior riqueza que se pode deixar", enfatiza o diretor da escola, Joaquim Pedro dos Santos.

Para o próximo ano outras obras estão previstas na localidade. "Ver o esforço e a dedicação desse povo é gratificante, por isso no próximo ano atenderemos a outra necessidade. Construiremos unidades sanitárias nas casas de todos os moradores que não têm condição deste benefício", fala o prefeito de São Desidério, Zito Barbosa. Outro compromisso é de levar água doce para a localidade.

Festa do Divino, Devoção e Fé

Fotos: Helder Pereira

Entrega da coroa para o jovem imperador de 2011

Por Adinete Batista

É chegado 20 de setembro. Dona Joaninha aguarda ansiosa, com medo que algo saia errado. Acorda bem cedo e já começa os preparativos para a Festa do Divino, em sua casa. Seu filho é o atual imperador. Mulheres da comunidade ajudam no preparo das comidas. Tudo pronto, é hora de se arrumar e seguir para a igreja juntamente com a corte imperial, para participar da missa festiva que reúne centenas de fiéis

Há mais de um século esta tradição se repete entre as famílias devotas do Divino Espírito Santo, em São Desidério. Os festejos têm início no mês de maio com a Folia do Divino na qual grupos de cantadores visitam as casas dos fiéis para pedir donativos e todo tipo de auxílio para realizar a festa.

A hora da missa é o ponto alto da devoção. A emoção toma conta dos fiéis que evocam o Divino fazendo pedidos, ou, agradecendo às graças alcançadas. "Ao deparar com uma grave doença em minha filha, entreguei-a ao Divino Espírito Santo e ele salvou a vida da minha filha, por isto eu digo que ele é o meu refúgio, a minha fortaleza, é o meu bastão, tenho fé e me dedico a ele todos os dias da minha vida". Fala, com lágrimas nos olhos a devota Ildenite Moreno.

Ao final da missa é feito o sorteio para a escolha do sucessor imperial. O atual imperador segue em um cortejo até sua casa, onde é servido um farto banquete. Ao som de bandas e charangas, a festa se estende com muita alegria e animação, por toda à tarde. "Era o meu sonho ver meu filho imperador, agora realizei. É bom demais ver todas as pessoas comendo. Divino é fartura, é a festa do povo para o povo". Declara dona Joaninha, aos risos.

História - A Festa do Divino é uma manifestação religiosa-cultural, realizada pela Igreja Católica. Surgiu em Portugal no século XIV com a rainha Izabel, esposa do rei Dom Diniz na cidade de Alenquer e foi trazida ao Brasil no século XVI.

O pároco do município, Sérgio Santos Reis explica que a festa do Divino, também chamado Pentecostes, é realizada em muitas cidades 50 dias após a Páscoa, e representa para o catolicismo a comemoração da descida do Espírito Santo à terra. "Quando os discípulos e a comunidade não tinham mais a presença física do Mestre, o Espírito foi enviado sobre os apóstolos. Dessa forma, Cristo continua presente na Igreja, que é continuadora da sua missão". Relata

Exposição fotográfica chega a São Desidério

Como resultado de uma oficina de fotografia, seguida por uma expedição pelo extremo oeste da Bahia será lançada no dia 14/10, em São Desidério, a exposição fotográfica itinerante "A Recriação do Olhar sobre o Cerrado Baiano". Dividida em cinco eixos temáticos – a biodiversidade, o ser humano, a comida, a água e o clima – o objetivo da mostra é conscientizar a população sobre as belezas e ameaças à região, assim como valorizar seu povo e suas tradições, tão importantes para a manutenção da biodiversidade local e do bem-estar humano. Dentre os cartões postais estão a Lagoa Azul e a Gruta do Catão. A exposição, que já passou por Salvador e Camaçari, e roda a região oeste, integra o Programa Produzir e Conservar, uma parceria entre a Conservação Internacional, Instituto Bioeste, e Monsanto, que tem o objetivo de inserir práticas sustentáveis na cadeia produtiva do agronegócio e implementar ações em prol da conservação no Cerrado do oeste da Bahia

Foto: Laura Lautert

Lagoa Azul em São Desidério

Padroeira é homenageada

Por Ana Lúcia Souza
Jackeline Bispo

Após nove dias de preparação, uma multidão lotou o pátio da Igreja Matriz no dia 19 de setembro para participar da missa solene em honra à padroeira de São Desidério, Nossa Senhora Aparecida.

Os tradicionais festejos religiosos deram origem à Festa da Paz, e todos os anos contam também com a participação de devotos vindos de comunidades circunvizinhas e, de outros estados. A exemplo do aposentado Manoel Rodrigues dos Santos que nasceu em São Desidério mas mudou-se para Goiânia ainda criança. "Participando desses festejos eu percebi como o povo daqui valoriza a tradição e renova todos os anos sua fé na mãe de Deus".

Dom Ricardo Weberberger, bispo da Diocese de Barreiras, falecido em agosto deste ano, foi lembrado durante os rituais da missa, seguida de procissão com a imagem da santa, pelas principais ruas da cidade. Ao final, os juízes de 2010, pessoas encarregadas pela preparação dos festejos, passaram o cargo para os novos sorteados que atuarão em 2011.

Fotos: Helder Pereira

A missa foi realizada no pátio da Igreja Matriz

Em todo Brasil Nossa Senhora Aparecida é comemorada no dia 12 de outubro. Em São Desidério a data é antecipada porque em meados do século XX as missas, batizados e casamentos eram celebrados somente uma vez ao ano. Havia apenas um padre para atender à região, convenciou-se então, que em São Desidério, a visita seria sempre no dia 19 de setembro.